

Sem contar custos de reestruturação pela perda dos “direitos de passaporte”, seguradoras de Londres perderam, só em 2019, mais de 4,5 mil milhões de libras esterlinas em prémios gerados na UE

Quatro anos depois do referendo que decidiu a saída do Reino Unido da União Europeia, o impacto do Brexit nas seguradoras e resseguradoras que operam na praça londrina já surge contabilizado no mais recente relatório da associação que representa o mercado comercial de seguros de Londres (IUA).

Os montantes de prémios que eram anteriormente reportados diretamente como negócio consolidado em atividades de subscrição desenvolvidas em países da Europa continental, mas supervisionado e gerido através das operações em Londres, sofreram decréscimo significativo e deixam de ser considerados como receita direta.

A International Underwriting Association of London (IUA), associação que representa o setor segurador constituído pelas companhias – não Lloyd’s – que operam no mercado londrino de seguros e resseguro (incluindo delegações no resto do Reino Unido e subsidiárias no exterior), iniciou em 2011 a recolha e publicação de informação sobre prémios (até então não sistematizada). A recolha de dados passou a ser compilada e publicada anualmente no “London Company Market Statistics Report”.

[Leia íntegra](#)

Fonte: ECO Seguros (Portugal), em 15.10.2020